

Ataque



Fim da linha

Com aproveitamento de 33% (3 vitórias, 6 empates e 6 derrotas), Ricardo Sá Pinto é demitido no Vasco, que conversa com Zé Ricardo para assumir o time na reta final do Brasileiro. **P. 4**



Lesão de grau 2 tira Diego Alves de clássico no Maraca

Goleiro sente dores na coxa direita, iniciou tratamento, mas não enfrentará o Flu

O goleiro Diego Alves não deverá ter condições de enfrentar o Fluminense. A lesão na parte anterior da coxa direita do goleiro foi de grau 2, e, com isso, as possibilidades dele disputar o clássico são pequenas. A partida será no dia 6, no Maracanã, às 21h30, pelo Brasileirão. O jogo seguinte do Flamengo será no dia 10 diante do Ceará.

Diego Alves já deu início ao tratamento intensivo no CT rubro-negro e esteve presente no Ninho do Urubu segunda-feira e ontem. Na véspera do embarque para o duelo contra o Fortaleza, na sexta-feira, Diego se queixou durante o treino e, por precaução, foi substituído pelo goleiro Hugo Souza no empate em 0 a 0, sábado, no Castelão.

Já o empresário Sebastián Fernández, que representa o meia argentino Jorge Correa, de 27 anos, e o próprio jogador confirmaram que o Flamengo fez uma sondagem pelo atleta, que defende o Marítimo-POR. Correa aceitaria atuar pelo Flamengo, mas não pretende deixar o clube português em litígio. Seu contrato vai até julho de 2022 e ele tem muito carinho pela equipe.

Caso a negociação realmente aconteça, ela só deverá ser fechada a partir de meados do mês que vem, visando a próxima temporada do futebol brasileiro. Com os insucessos na Libertadores e na Copa do Brasil, a diretoria do Flamengo deverá optar por uma filosofia mais pé no chão em relação a contratações em 2021.

ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO



Diego Alves iniciou tratamento, mas sem previsão de volta aos jogos

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



DIVULGAÇÃO

ADEUS ANO VELHO

■ O otimismo me faz acreditar que 2021 será melhor no mundo da bola, mas não tenho bons argumentos para defender essa esperança. Na realidade, primeiro teremos que fechar 2020, o que acontecerá em 24 de fevereiro, na última rodada do Brasileirão. Três dias depois, terão início o Cariocae os demais estaduais. Uma sobrecarga de trabalho que, por mais que os jogadores queiram fazer o melhor, o corpo reagirá com a luz de tanque na reserva piscando. Os clubes com elenco mais

rico podem pensar em dividir as tarefas, talvez até montar uma equipe de jovens da base, mas, como nesta edição a Federação do Rio premiará a competência, remunerando melhor e por desempenho, o presidente Rubens Lopes (foto) acredita que o novo formato com 11 rodadas em pontos corridos, com os quatro mais bem colocados fazendo as finais, será importante para motivar a disputa. O problema está na sequência. A bola vai rolar direto até dezembro e jogadores não são máquinas.



PINTO NA PANELA DO VASCÃO

■ O Vasco demitiu o técnico português Ricardo Sá Pinto. A decisão, que vinha sendo discutida internamente, foi precipitada pela goleada de domingo, por 3 a 0, na Arena da Baixada, para o Athletico-PR. Sá Pinto não parecia bem relacionado com o grupo e, ao ver suas explosões de ira na área técnica do campo de jogo, imagino o que acontecia no vestiário. Com 28 pontos e 12 jogos a disputar no Brasileiro, o Vasco terá que vencer cinco e empatar dois para chegar aos 45 pontos, a tão sonhada marca do alívio.

PEDALADAS

■ Explicando por que Honda não fica no Botafogo, um colega na TV disse que, entre outras coisas, o japonês não se adaptou ao fuso horário do país. Um cara que fica quase um ano numa cidade e não se adapta ao

fuso merece ser estudado pelos cientistas.

■ Hoje tem Copa do Brasil. As semifinais da competição serão disputadas entre São Paulo e Grêmio e América e Palmeiras. Depois disso, a bola só voltará a rolar no dia 6, na volta do Brasileirão.

BOLA DENTRO

■ A nossa relação, colonista-leitores, vem desde muito tempo, baseada na confiança do trabalho. Agradecido a leitores e companheiros, desejo a todos um Feliz Ano Novo.

BOLA FORA

■ Honda deixa o Botafogo sem chegar. Os três gols será tudo o que terá para contar no Japão. Dizem que fez bom trabalho fora do campo, mas os jogos são no campo.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

MAIS FÁCIL DE VENDER.

MAIS FÁCIL DE ACHAR.

MAIS FÁCIL DE COMPRAR.

SEPETIBA R\$33.000
rónimo à praia, casa 2
quartos, sala, cozinha, ba-
nheiro, 2 áreas, ótimo lo-
cal, junto comércio, condu-
ção. Tels.: 99992-0822

SEPETIBA
Imperdível!
sala, cozinha,
sa, terraço,
mércio, co-
R\$35.000
stante financiar. Tels.
992-0822

A. CRUZ R\$4.800
tes Planos aprovados pela
teitura 8x16. Tenho outros

(21)96519-4270 (Tim)
(21)98515-5636 (01)
(21)97137-0451 (Vivo)
(21)99007-5338 (Claro)

CABO FRIO T-41884238

CLASSIMAISS

LIGUE E ANUNCIE: 2532-5000 O DIA

SAQUAREMA V/TEXTO
(Sampaio Correa) *Lotea-

Fluminense



Marcão está de bola cheia no Tricolor

Apesar das críticas, diretoria decide bancar o técnico até o fim do Brasileiro

O começo de Marcão no comando do Fluminense não tem sido positivo. Com três jogos, o Tricolor conseguiu apenas um empate e sofreu duas derrotas. Apesar disso, de acordo com informações do portal "UOL", a diretoria decidiu bancar a permanência do técnico até o fim do Campeonato Brasileiro.

A avaliação interna é de que, mesmo com os resultados negativos, o trabalho do treinador é bom e não há qualquer movimento de tro-

ca. No entanto, para a próxima temporada não há planos. A cúpula tricolor vai esperar o término do Brasileiro para ter um panorama mais completo e tomar decisões que impactem no futebol.

A distância entre o fim do Brasileirão de 2020 e o início do Carioca de 2021 será de apenas dez dias. Com isso, o debate deverá acontecer nos últimos dias da disputa nacional. Marcão assumiu o Fluminense após Odair Hellmann aceitar convite para coman-



Marcão ainda não engrenou em sua nova passagem como técnico do Flu

dar o Al Wasl, dos Emirados Árabes. Ele comandou o Tricolor no empate por 1 a 1 com o Vasco, em São Januário, e nas derrotas por 2 a 1 para Atlético-GO, fora de casa, e São Paulo, no Maracanã.

SAMUEL XAVIER MAIS PERTO

Um dos destaques do Ceará no Brasileiro, o lateral-direito Samuel Xavier ficou feliz com a oferta do Fluminense. De acordo com informações do "NetFlu", ele deseja um contrato de três anos para finalizar o acordo e viria sem custos para as Laranjeiras, após o término da atual temporada, em fevereiro.

A proposta inicial do Tricolor seria por apenas dois anos de contrato. O contrato de Samuel Xavier com o Ceará, assim como o da maioria, terminaria em 31 de dezembro, mas foi prorrogado até o fim de fevereiro, quando se encerra o Brasileirão. Após isso, ele ficará livre no mercado. O salário do lateral se encaixa no teto de vencimentos estipulado pelos dirigentes do Fluminense.

Botafogo



Honda: embaixador do Botafogo na Ásia

De saída do Alvinegro, japonês pode manter vínculo com o clube

Insatisfeito com o atual momento e perto de deixar a função de jogador do Botafogo, o japonês Keisuke Honda deseja manter laços com o clube. De acordo com informações do portal "globoesporte.com", o atleta tem planos de ser embaixador do

Glorioso na Ásia.

Essa nova fase de parceria ainda não está formatada, mas o japonês teria a função de levar a marca do clube para o continente. Além disso, Honda tem a intenção de distribuir planos de sócio-torcedor aos alvinegros e ter projetos próprios no Brasil.

Na opinião de Honda, a sua saída do elenco vai ajudar, aliviando um pouco a folha salarial do Botafogo nos dois próximos meses, apesar do valor pago ao japonês não influen-

ciar muito nos gastos mensais do clube. Honda tem proposta para defender o Portimonense-POR e deve dar adeus a General Severiano nos próximos dias. Foram 27 jogos e apenas três gols pelo Glorioso.

Honda à parte, a diretoria oficializou ontem a renovação do contrato de quatro jogadores: o zagueiro Heleron, o lateral-esquerdo Guilherme Santos, o volante Luiz Otávio e o atacante Lucas Campos. Eles terão seus vínculos estendidos até o fim



Honda: adeus ao Alvinegro

do Brasileiro (o atual se encerraria amanhã).

Os nomes dos jogadores já foram publicados no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. Como o Brasileirão vai até fevereiro por conta da paralisação em decorrência da pandemia do Covid-19, o Botafogo precisou prorrogar os contratos até o fim de fevereiro.

Com a luta para escapar do rebaixamento, o grupo solicitou que todos os jogadores com contrato no fim, renovassem. Quatro jogadores ainda não renovaram: os goleiros Diego Cavalieri e Saulo, o volante Cícero e o meia Bruno Nazário.



Nau de Sá Pinto afunda na Colina

Treinador português é demitido pela diretoria cruzmaltina, que reformula o departamento de futebol

O Vasco oficializou a demissão do técnico Ricardo Sá Pinto no início da tarde de ontem. Após dois meses no comando do Cruzmaltino, ele deixa o clube na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, em 17º lugar, com 28 pontos. Com o português, deixam a Colina o auxiliar técnico Rui Mota, o preparador físico Miguel Moreira, o analista de desempenho Igor Dias e o diretor de futebol André Mazzuco.

Técnico do Vasco entre 2017 e 2018, Zé Ricardo ganha força para substituir o português e tentar evitar a queda nas próximas 12 rodadas. Livre, Dorival Júnior, responsável pelo acesso do Cruzmaltino na Série B de 2009, é bem avaliado, mas esbarra no alto salário.

Em declínio numa tempo-

rada marcada pela crise financeira, que impediu investimentos mais robustos na contratação de reforços, o Vasco, após a definição do impasse político com a confirmação da vitória de Jorge Salgado na eleição presidencial, decidiu aproveitar o recesso no Brasileiro para antecipar a reformulação da comissão técnica e da estrutura do departamento de futebol.

Rodrigo Caetano, hoje no Internacional, era o favorito de Jorge Salgado para substituir Mazzuco como diretor de futebol, mas a diretoria, com a anuência de Salgado, fechou com o Alexandre Pássaro para o lugar de Mazzuco, segundo o 'GE'. Formado em direito, Pássaro, de 30 anos, era o atual gerente de futebol do líder São



Com a anuência de Salgado, Campello fechou com Alexandre Pássaro, ex-São Paulo, para a vaga de André Mazzuco como diretor de futebol

Paulo, mas não seguirá no cargo em 2021 em função da troca da diretoria com a vitória de Julio Casares na eleição realizada em dezembro.

Em relação ao treinador, a expectativa é de anunciar o substituto de Sá Pinto antes do Ano Novo. Em 17º lugar no Brasileiro, com 28 pontos, o Vasco vive uma situação delicada na competição. Com uma rodada a menos disputada, o Cruzmaltino tem risco de 29% de queda para a Segundona, de acordo com os dados do 'Infobola'.

Com aval da próxima diretoria, o atual presidente, Alexandre Campello, deu início a transição com José Luiz Moreira, vice de futebol, que possui boa relação com Salgado.

“Tomei a decisão de fazer a



VOCÊ SABIA
Com aval de Alexandre Pássaro, Vasco e Zé Ricardo negociam contrato de um ano. Técnico já comandou a equipe

mudança na comissão técnica a partir também de um entendimento com o vice de futebol e com o novo presidente, já que só estarei no cargo por mais aproximadamente 20 dias. Um novo treinador será anunciado em breve”, disse o Presidente Alexandre Campello, em nota oficial.

Com aproveitamento de 33% em 15 jogos, Sá Pinto se despede da Colina com apenas três vitórias. O técnico acumulou seis empates e seis derrotas no período em que a equipe marcou dez gols e sofreu 19. A saída do português promete pesar no combalido cofre do clube, pois a dívida acumulada até o fim do contrato, que terminaria em fevereiro, com Sá Pinto e toda a comissão passaria dos R\$ 3 milhões.

RAFAEL RIBEIRO / VASCO



SALÁRIOS: CAMPELLO SE UNE A SALGADO

■ Os últimos dias de Alexandre Campello no Vasco têm sido de união com o futuro presidente Jorge Salgado. Além de terem decidido pela saída do treinador Ricardo Sá Pinto, os dois trabalham juntos para quitar parte dos salários atrasados de funcionários e jogadores até amanhã.

Com os funcionários do clube, o Vasco deve o mês de novembro e também o 13º salário. Já em relação aos jogadores, a dívida é maior. Não foram pagos os meses de outubro, novembro e também o 13º (CLT). Além disso, o Cruzmaltino ainda deve direitos de imagem (nem todos recebem) e o acordo de repactuação feito em março.



Alexandre Campello optou por mudar de técnico na reta final do Brasileiro